

DIPLOMATIZANDO: Juventude transformando o futuro

Isabella Oliveira Ferreira Esbell¹, Kleber Emanuel Ribeiro da Silva², Mariah Sophie Silva França³, Renner da Silva Sadeck⁴

Resumo: O projeto Diplomatzando: Juventude Transformando o Futuro inaugura um marco histórico para Roraima ao realizar a primeira simulação do Modelo das Nações Unidas (MUN) no estado. Inspirado pela ausência de iniciativas que aproximem os jovens do universo da diplomacia e das relações internacionais, o projeto nasce como uma resposta inovadora e transformadora. Ele oferece aos jovens de 14 a 19 anos a oportunidade de vivenciar, pela primeira vez, a experiência de representar países e debater questões globais em um formato profissional, como o praticado em grandes centros urbanos do Brasil e do mundo. Com encontros bimestrais no Instituto Federal de Roraima (IFRR), o Diplomatzando tem como objetivo principal proporcionar um espaço de aprendizado prático, que valorize o protagonismo juvenil. A primeira simulação será precedida por um workshop imersivo, aberto ao público, no qual os participantes terão contato com o funcionamento da ONU e aprenderão as bases de oratória, construção de argumentos e negociação diplomática. Esse momento inicial será essencial para preparar os jovens para a experiência que virá a seguir: a simulação completa de um comitê da ONU. Nas simulações, os participantes terão a oportunidade de representar países em debates organizados conforme as regras e protocolos da ONU. Cada sessão começará com uma chamada para confirmar os delegados presentes, seguida da apresentação do Documento de Posição Oficial (DPO), no qual cada delegado terá a chance de expor a posição do país que representa sobre o tema debatido. O formato dos debates incluirá a Lista de Oradores, onde os delegados se apresentam em ordem para defender os interesses de seus países; o Debate Moderado, uma dinâmica mais fluida, em que os delegados pedem a palavra para contribuir com discussões específicas; e o Debate Não Moderado, momento em que as interações são livres, permitindo conversas diretas e trabalho conjunto na elaboração de propostas. Ao longo das discussões, os delegados se envolverão ativamente na criação de projetos de resolução, documentos que sintetizam as propostas debatidas e apresentam soluções concretas para o tema em questão. A mesa diretora, composta por membros previamente capacitados, será responsável por conduzir os debates, reconhecer os discursos e garantir o cumprimento das regras do comitê. Já a avaliação dos participantes ficará a cargo de professores especializados, que considerarão critérios como a qualidade do Documento de Posição Oficial, a clareza e fundamentação dos discursos, o respeito às regras diplomáticas e o engajamento ativo nas discussões. O objetivo é não apenas avaliar o desempenho técnico, mas também reconhecer o esforço e a dedicação de cada jovem. Mais do que uma simulação, o Diplomatzando é uma experiência transformadora que prepara os participantes para enfrentar os desafios do século XXI. Ao trazer para Roraima uma metodologia inovadora, o projeto capacita uma nova geração de jovens líderes a pensar criticamente, argumentar com precisão e colaborar na busca por soluções para os problemas globais.

Palavras-chave: Diplomacia. Jovens. Debates. Habilidades. ONU.

¹Discente do IFRR/Campus Boa Vista. E-mail: isaesbell10@gmail.com

²Discente do IFRR/Campus Boa Vista. E-mail: kleberemanuelribeirodasilva@gmail.com

³Discente do IFRR/Campus Boa Vista. E-mail: sophiemariah95@gmail.com

⁴Docente do IFRR/Campus Boa Vista. E-mail: renner@ifrr.edu.br